

formação racionalização tecnologia edificações cooperações racionalização meio ambiente educação e tecnologia

a cidade



FOTO AÉREA DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA-SP -PREFEITURA DE CATANDUVA - 2006 - ESCALA 1:15.000

Introdução

A Cooperativa de Edificações é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, composta por um grupo multidisciplinar de profissionais da Construção Civil. Suas principais atividades são: o desenvolvimento de projetos; a execução de edificações; e o processamento de materiais e componentes construtivos.

Para a realização destas atividades a Cooperativa possui um Setor de Projetos, um Setor de Produção e Aproveitamento de Materiais, um Setor de Processamento, e um último Setor de Pesquisas Tecnológicas.

Na sede da Cooperativa existe um armazém ferroviário edificado na década de trinta, um marco referencial da cidade chamado "Armazém do Café". Nos espaços do Armazém serão desenvolvidas as atividades do Setor de Projeto, da Administração físico-financeira, e de parte do Setor de Pesquisa da Cooperativa.

Anexo ao Armazém será construída uma nova edificação que abrigará o restante das atividades do Setor de Pesquisa, em seu pavimento superior, e as atividades do Setor de Processamento dos materiais e componentes construtivos no pavimento térreo.

A primeira parte deste Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, é composta pelas Pranchas 1 e 2, e é onde são apresentados a localização da cooperativa; a cidade de Catanduva, onde a Cooperativa será implantada; a legislação municipal e os demais fatores urbanos e ambientais relacionados a cidade, e a cooperativa.

As Pranchas 2 e 3 são destinadas à apresentação do terreno da Cooperativa e das edificações de relevância patrimonial situadas no próprio terreno e em suas imediações.

Nesta segunda parte do TCC também são apresentados Alguns dados importantes para compreensão da história de Catanduva, da ferrovia que corta a cidade. Estrada de ferro que gerou a construção deste conjunto histórico de armazéns cafeeiros, edificado durante a primeira metade do século XX.

A operacionalidade e funcionalidade da Cooperativa de Edificações são expostas nas pranchas 5 e 6. Como funciona sua estrutura física, sua sede e seus espaços, a descrição de alguns exemplos de atividades e a abrangência de seus serviços.

As quatro últimas pranchas do TCC reúnem os desenhos técnicos do Anteprojeto da Cooperativa de Edificações: a Implantação Geral, a Planta Baixa do Pavimento Térreo, do Pavimento Superior, Cortes e Vistas das fachadas.

Este TCC tem como objetivo principal o desenvolvimento de um Anteprojeto Arquitetônico para a Cooperativa de Edificações.



A Cidade

Localizada em Catanduva, uma cidade paulista situada 390Km ao norte da capital, São Paulo. Trata-se de uma cidade de clima quente e seco, com baixa incidência de ventos fortes.

Seu relevo, característico do planalto paulista, descrito por alguns geógrafos como "mares de morros", por outros como "cascas de laranja", não apresenta acidentes geográficos significativos para a ocupação urbana.

O solo apresenta uma contínua e leve inclinação, definida por morros abaulados pela avançada idade geológica. Estes morros, dispostos lado a lado, ocupam milhares de quilômetros quadrados, compondo assim o homogêneo relevo da região.

Catanduva possui aproximadamente 110.000 habitantes, e sua economia é impulsionada pela agricultura, sobre tudo pelas culturas de laranja e cana-de-açúcar.

Outra força da economia da cidade é a indústria. A cidade possui um diversificado e consolidado campo industrial, distribuído pelos três distritos e sete zonas industriais do município.

Produzem laticínios, ventiladores, café, suco de laranja, álcool e derivados. Atividades que geram o fortalecimento do setor de serviços e demais atividades de base da indústria.

Ocupação Urbana e Meio-Ambiente

Catanduva teve a origem de sua ocupação urbana ao Norte das Margens do Rio São Domingos, onde hoje se localiza o bairro Higienópolis. Com o aumento do uso da Rodovia Washington Luís, que liga a região à capital, São Paulo, um forte vetor de crescimento urbano se direcionou para o sul da cidade, em direção a Rodovia.

Este fenômeno projetou o atual centro urbano e administrativo da cidade para o fundo de vale do São Domingo.

Como o relevo da região permite uma ocupação total do solo, devido à não incidência de acidentes geográficos consideráveis para edificações, a cidade cresceu radiocêntricamente, guiada pela expansão de uma malha urbana quadriculada.

Esta morfologia urbana, que gera cidades com alta densidade ocupacional, é bastante característica dos municípios do planalto paulista. Muito asfalto e concreto concentrados, vias de drenagens incoerentes, e cada vez menos área de solo urbano permeável.

Esta morfologia também é responsável por um outro grande problema, igualmente cada vez mais presente nas cidades da região, as enchentes de verão.

No caso particular de Catanduva, as enchentes raramente causam prejuízos consideráveis. E quando os causam, deve-se ao assoreamento do Rio São Domingos, assim como sua não-manutenção.

Mas vale ressaltar a importância dos menores municípios da região protegerem suas matas ciliares, áreas de drenagem e cursos d' água.

Sobretudo as cidades que estão passando por processos de construção ou revisão de suas leis orgânicas e planos diretores, oportunidade para inserirem medidas fundamentais para a proteção ambiental e manutenção de adequadas áreas de permeabilidade do solo urbano.

cooperativa de edificações

universidade federal de santa catarina – curso de arquitetura e urbanismo
TCC II – trabalho de conclusão de curso / estudante leonardo rodrigues – orientador professor wilson silveira / julho de 2008